

## Análise de Mercado

### Transporte Aéreo Internacional

# BRASIL – BOTSWAWA



SRI - Superintendência de Relações Internacionais  
GAMI – Gerência de Análise de Mercados Internacionais

**Última atualização: 15 de dezembro de 2015**

## **1. OBJETIVO**

Esta Nota de Análise de Mercado tem por objetivo prover informações acerca do relacionamento aerocomercial do Brasil com Botswana.

O material, produzido pela Superintendência de Relações Internacionais da ANAC, visa primordialmente promover subsídios às negociações de acordos de serviços aéreos e analisar as dinâmicas do transporte aéreo internacional sob a perspectiva brasileira.

Importante pontuar que quaisquer estudos que se proponham a analisar o mercado de transporte aéreo internacional devem entendê-lo como demanda derivada de outras atividades econômicas, sendo permanentemente influenciado pelo cenário macroeconômico internacional no qual se insere. Por esse motivo, este Informativo integra aos dados de transporte aéreo variáveis de turismo e comércio entre as partes envolvidas, dentre outros fatores intervenientes.

A disponibilização pública desse documento integra um conjunto de iniciativas implementadas pela ANAC no sentido de auxiliar as empresas aéreas e demais agentes interessados na identificação de potenciais mercados aéreos a serem explorados, visando ampliar a conectividade aérea efetiva do Brasil com os demais países do globo.

## **2. INFORMAÇÕES PRELIMINARES**

### **2.1. Dados gerais**

A Botswana está situada na África Meridional, fazendo fronteira com a Namíbia, África do Sul, Zimbábue e Zâmbia, e seu território não é banhado pelo mar. O país tem como língua oficial o inglês, porém quase 80% da população fala o *setswana*.

O país possui área de 566,7 mil km<sup>2</sup>, equivalendo aproximadamente ao Estado de Minas Gerais, e uma população estimada de dois milhões de pessoas.<sup>1</sup> A capital Gaborone se encontra localizada no sudeste do país, a 15 km da fronteira com a África do Sul, e abriga uma população de aproximadamente 230 mil pessoas (estimativa de 2010). A Figura 1 a seguir apresenta o mapa geográfico do país.

---

<sup>1</sup>Fonte: *World Bank Indicators, 2015*.

**Figura 1: Mapa Geográfico – Botswana**



Fonte: Adaptado de <http://www.cia.gov/>

Segundo dados do *World Bank Indicators*, no período 2004-2014, a economia do país apresentou crescimento econômico médio da ordem de 5,2%, sendo superior à média do conjunto dos países africanos, de 4,3%. Os países do continente com melhores desempenhos econômicos no período foram: Libéria (11,3%) Etiópia (10,6%) e Angola.<sup>2</sup>

Nesse período, o PIB nominal de Botswana passou de US\$ 9,0 bilhões para US\$ 15,8 bilhões (considerando US\$ corrente); e o PIB per capita em PPC passou de US\$ 9.562 para US\$ 17.531. A Tabela 1 e o Gráfico 1 apresentam, respectivamente, alguns indicadores socioeconômicos e a variação anual do PIB real do país no período 2004-2014.

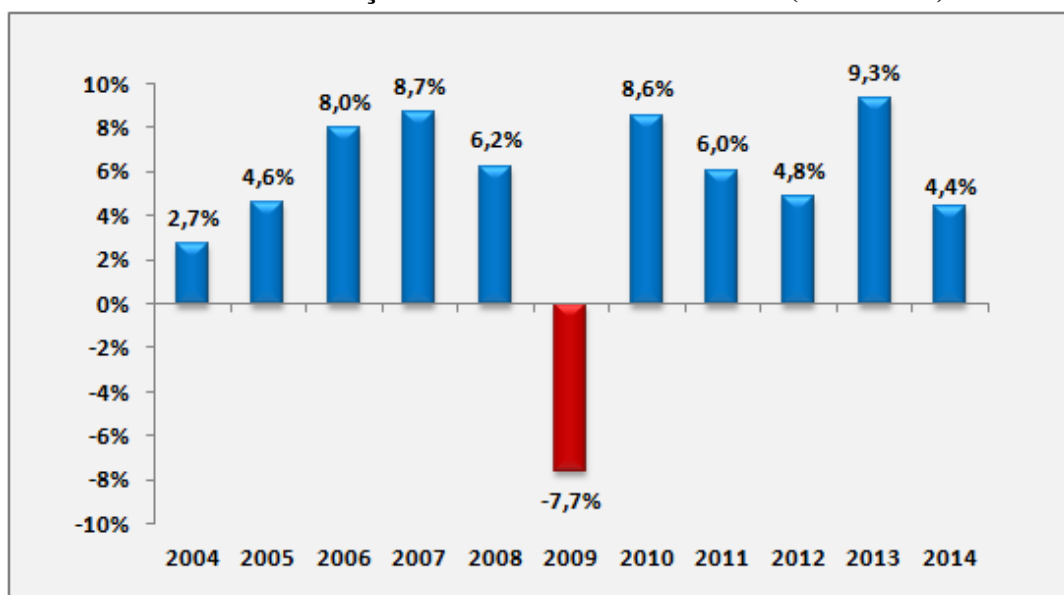
**Tabela 1: Indicadores Socioeconômicos de Botswana**

Indicadores	Ano	Valor	Unidade
População	2014	2,0	Pessoas (Milhões)
PIB	2014	15,8	US\$ Bilhões
PIB per capita, PPC	2014	17.531	US\$ PPC
Chegadas de Turistas	2012	1,8	Pessoas (Milhões)
Receitas com Turismo	2012	856	US\$ Milhões

Fonte: *World Bank Indicators*

<sup>2</sup>O Banco Mundial considera para fins de mensuração do crescimento médio anual do PIB as variações registradas no PIB a valores constantes de 2005. Tendo-se, dessa forma, a noção de crescimento real, expurgados os efeitos da inflação registrada.

**Gráfico 1: Variação anual do PIB de Botswana (2004-2014)**



Fonte: *World Bank Indicators*

Considerando outros dados econômicos, no tocante à estabilidade monetária do país, Botswana apresentou taxas de inflação na faixa 4,4-8,5% no período 2011-2014.<sup>3</sup> Em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o país pontua 0,634, o que o coloca na 119ª do *ranking do Human Development Report 2013*, entre 187 países avaliados, posicionando-o entre os países com desenvolvimento humano médio. Entre os países africanos, Botswana se posiciona na 8ª colocação, atrás de Seychelles (46ª), Líbia (64ª), Ilhas Maurício (80ª), Argélia (93ª), Tunísia (94ª), Gabão (106ª) e Egito (112ª).

Na dimensão econômica, Botswana se destaca por ser o país com a quarta maior renda per capita da África (atrás somente de Guiné Equatorial, Seychelles e Gabão).<sup>4</sup> Entretanto, a crise econômica de 2009 fez com o que o setor industrial encolhesse 30%, devido à grande redução na demanda por diamantes.

A mineração de diamantes atualmente contribui com mais de um terço do PIB de Botswana, 70%-80% das receitas de exportação e aproximadamente um terço das receitas governamentais. Turismo, serviços financeiros, agricultura de subsistência e pecuária são outros setores importantes<sup>5</sup>.

<sup>3</sup>Fonte: *World Bank Indicators*.

<sup>4</sup>Fonte: *World Bank Indicators*.

<sup>5</sup> Fonte: <http://www.cia.gov/>

Segundo o Fórum Econômico Mundial, Botswana se encontra na 74ª posição no Índice de Competitividade Global 2013-2014, entre 148 países avaliados, tendo subido quatro posições no *ranking* em relação a 2012-2013. O país possui a 4ª melhor classificação entre os países africanos, encontrando-se somente atrás de Ilhas Maurício (45ª), África do Sul (53ª) e Ruanda (65ª). Na avaliação dos quatro requerimentos básicos da competitividade, Botswana obteve as seguintes posições no *ranking*: ambiente macroeconômico (24ª), instituições (34ª), infraestrutura (94ª) e educação primária e saúde (115ª). Entre os principais pontos problemáticos para o desenvolvimento de negócios no país, segundo a percepção dos agentes econômicos, encontram-se: ética de trabalho, burocracia governamental ineficiente, dificuldade de acesso a financiamento e instrução da força de trabalho inadequada<sup>6</sup>.

Em relação à Política Externa, o país mantém relações institucionais com as principais organizações internacionais e regionais, abrangendo diferentes áreas de atuação. Dentre elas, destacam-se:

- ✓ ONU – Organização das Nações Unidas;
- ✓ OMC – Organização Mundial do Comércio;
- ✓ União Africana<sup>7</sup>;
- ✓ SADC - *Southern African Development Community*<sup>8</sup>;
- ✓ ICAO – *International Civil Aviation Organization*.

No tocante às questões diplomáticas entre Brasil e Botswana, os turistas brasileiros a lazer ou a negócios no país não necessitam de visto para ingresso<sup>9</sup>. O Brasil possui representação diplomática em Botswana, por meio de Embaixada em Gaborone<sup>10</sup>, assim como Botswana tem Embaixada em Brasília<sup>11</sup>.

---

<sup>6</sup> Disponível em <http://www.weforum.org>

<sup>7</sup> União Africana (<http://www.au.int/>)

<sup>8</sup> SADC (<http://www.sadc.int>)

<sup>9</sup> Fonte: Disponível em <http://www.botswanaembassy.org>.

<sup>10</sup> Fonte: Disponível em <http://gaborone.itamaraty.gov.br/pt-br>

<sup>11</sup> Fonte: Disponível em <http://www.botswanaembassy.gov.br>

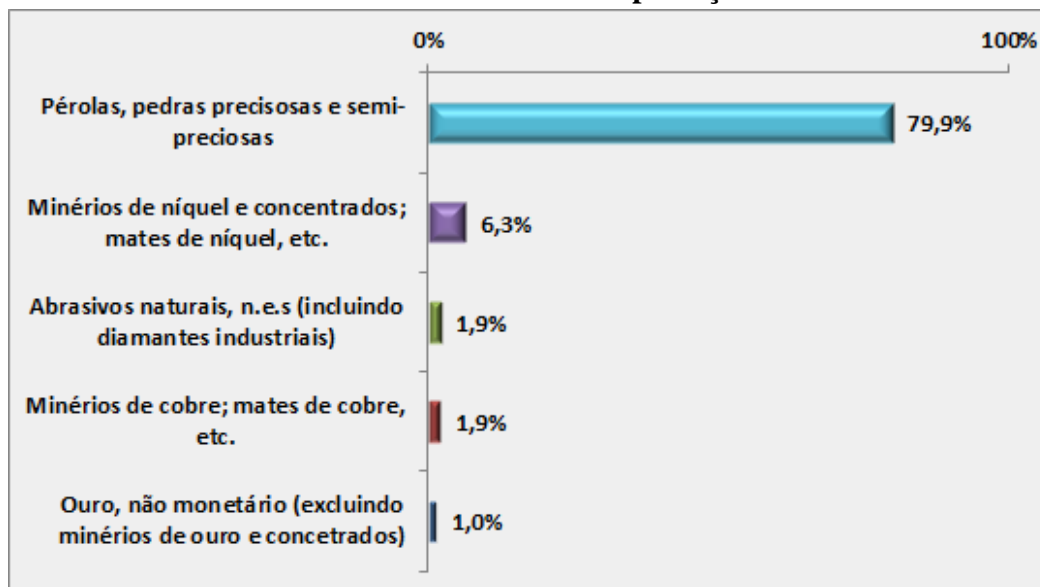
### 3. CORRENTES DE COMÉRCIO

#### 3.1. Comércio exterior de Botswana

Conforme registros da *UNCTAD*<sup>12</sup>, o valor total das exportações de Botswana, em 2012, alcançou a cifra de US\$ 6,0 bilhões, representando tal montante um crescimento de 1,5% em relação ao ano anterior. No período 2002-2012, as exportações registraram um crescimento acumulado de 146% (ou um crescimento médio anual de 9,4%).

Na pauta de exportações do país, apresentada no Gráfico 2 abaixo, destacaram-se os seguintes grupos de produtos no ano de 2012: pérolas, pedras preciosas e semi-preciosas (79,9%) e minérios de níquel e concentrados, etc. (6,3%); dentre outros.

**Gráfico 2: Botswana – Pauta de Exportações–2012**



Fonte: *UNCTAD*.

Os cinco principais países de destino das exportações de Botswana concentraram, em 2012, 87,3% dos valores monetários totais das exportações, sendo eles: Reino Unido (65,7%), África do Sul (7,9%), Noruega (5,6%), Bélgica (5,0%) e Estados Unidos (3,1%).

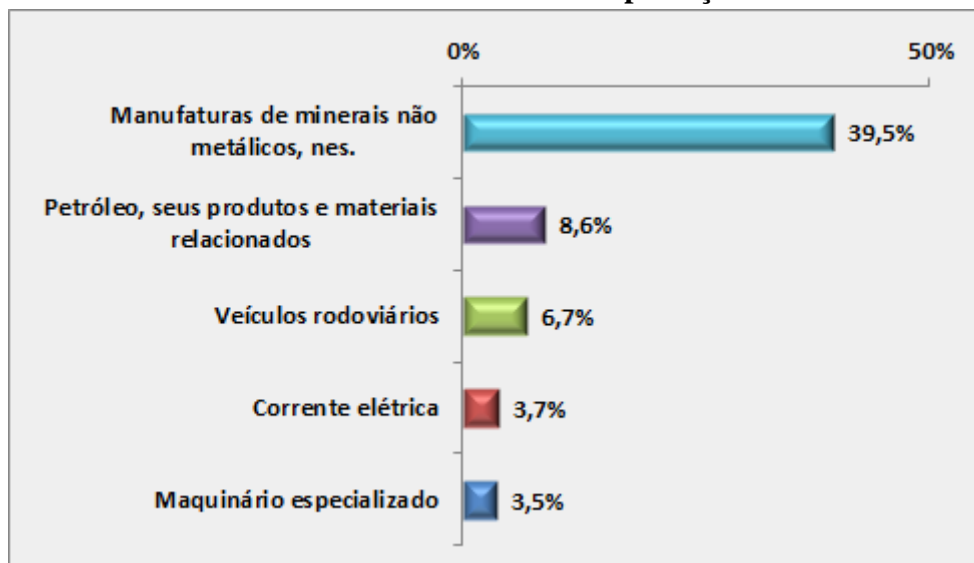
Quanto às importações do país africano, em 2012, essas alcançaram a cifra de US\$ 8,0 bilhões, representando tal montante um crescimento de 10,4% em relação ao

<sup>12</sup>*UNCTAD – United Nations Conference on Trade and Development.*

ano anterior. No período 2002-2012, o valor das importações apresentou um crescimento acumulado de 335% (ou crescimento médio ao ano de 15,8%).

Conforme se observa no Gráfico 3 a seguir, os seguintes grupos de produtos se destacaram no âmbito das importações de Botswana em 2012: manufaturas de minerais não metálicos (39,5%), petróleo, seus produtos e materiais relacionados (8,6%); dentre outros.

**Gráfico 3: Botswana – Pauta de Importações – 2012**



Fonte: UNCTAD.

Quando da análise da origem das importações do país, no ano de 2012, sobressaem-se os seguintes países: África do Sul (com 42,2% do total dos valores monetários dos importados), seguida pelo Reino Unido (22,1%), Namíbia (10,1%), China (4,8%) e Zimbábue (3,9%), tendo esse conjunto respondido por 83,1% do total das importações de Botswana.

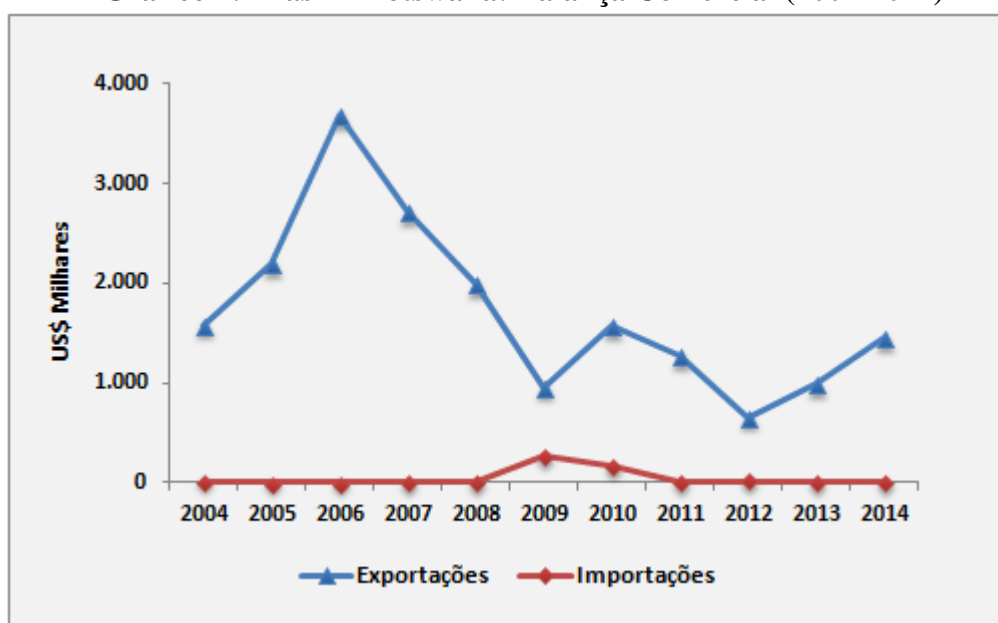
### **3.2. Relações comerciais Brasil-Botswana**

De acordo com informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), no tocante às transações comerciais bilaterais entre o Brasil e Botswana, as exportações brasileiras passaram de US\$ 1,6 milhão, em 2004, para US\$ 1,4 milhão, em 2014 (uma retração acumulada de 8,5%). Como pode ser visto no Gráfico 4 abaixo, as exportações apresentaram uma trajetória oscilante no período, porém, com fluxo crescente nos anos 2004-2006, quando alcançou o valor máximo da ordem de US\$ 3,7 milhões. Por outro lado, no período 2006-2012, as exportações

apresentaram trajetória decrescente, excetuando o ano de 2010, cujo resultado registrado foi 64,2% superior ao apresentado no ano anterior. Entretanto, a recuperação demonstrada nesse ano foi seguida por uma retração acumulada de 58,2% observada nos anos de 2011 e 2012. Nos anos de 2013 e 2014, as taxas de crescimento das exportações brasileiras para Botswana foram de 50,9% e 45,5%, respectivamente.

Já as importações brasileiras se mostraram pouco representativas ao longo do mesmo período, passando de US\$ 16 mil, em 2004, para US\$ 5 mil, em 2014. Ao longo desses anos, as importações apresentaram uma trajetória oscilante, cujos valores não passaram de US\$ 16 mil, excetuando o biênio 2009-2010, quando apresentaram resultados de US\$ 272 mil e US\$ 169 mil, respectivamente.

**Gráfico 4: Brasil – Botswana: Balança Comercial (2004-2014)**



Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

Em termos da participação relativa do fluxo de comércio entre as Partes nas exportações e importações totais do Brasil, em 2012, observa-se que tanto as exportações como as importações do comércio bilateral Brasil-Botswana mostram-se pouco representativas.

Em relação ao *mix* de produtos, a Tabela 2 resume os principais itens da pauta de exportação e importação brasileira com o país africano, no ano de 2014.



**Tabela 2: Mix de Produtos - Relação Comercial entre Brasil e Botswana (2014)**

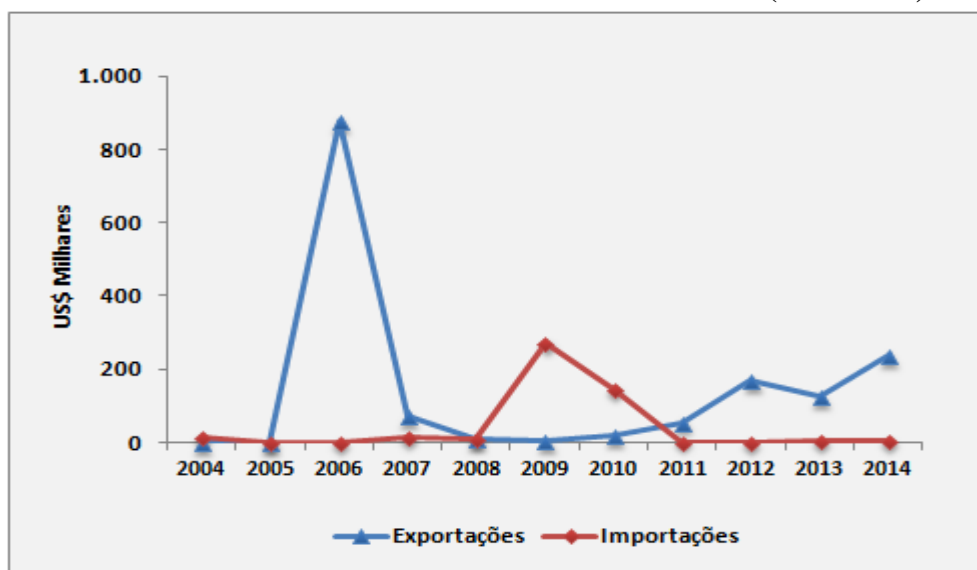
Pauta de Produtos	
Exportação	Importação
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos. (25,5%)	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, etc. (74,9%)
Obras de ferro fundido, ferro ou aço (17,8%)	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação, etc. (24,7%)
Tabaco e seus sucedâneos manufaturados. (10,8%)	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; etc. (0,4%)
Açúcares e produtos de confeitaria. (12,0%)	
Armas e munições; suas partes e acessórios. (9,0%)	

Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

Considerando-se a análise do comércio bilateral escoado via modal aéreo, tem-se que, em 2014, do total de US\$ 1.452 mil da corrente de comércio entre as Partes, 16,8% foi transportado via aérea. Entretanto, a participação dos produtos transportados por modal aéreo não apresentou um padrão definido ao longo do período 2002-2012, oscilando entre 0,9% e 25,1%. Enquanto as exportações escoadas via modal aéreo representaram 16,5% da totalidade das exportações, as importações por esse modal tiveram participação exclusiva no total das importações, no ano de 2014.

Analisando-se os dados no horizonte temporal 2004-2014, expressos no Gráfico 5 a seguir, observa-se que a corrente de comércio dos produtos transportados por via aérea passou de US\$ 16 mil para US\$ 244 mil, representando tal montante um crescimento acumulado superior a 1.389%. As exportações por meio do modal aéreo apresentaram números poucos significativos ao longo do período em questão, cujas cifras, na maioria dos anos, não foram superiores a US\$ 75 mil. Menos representativas ainda foram as importações, cujas estatísticas somente ultrapassaram US\$ 16,5 mil em dois anos no período 2004-2014: US\$ 272 mil, em 2009, e US\$ 145 mil, em 2010.

**Gráfico 5: Brasil – Botswana: Comércio via Aérea (2004-2014)**



Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC

No que se refere à pauta de exportação e importação via aérea do fluxo comercial Brasil-Botswana, a Tabela 3 abaixo apresenta os principais destaques desse intercâmbio.

**Tabela 3: Mix de Produtos - Relação Comercial entre Brasil e Botswana via Modal Aéreo (2014)**

Pauta de Produtos	
Exportação	Importação
Armas e munições; suas partes e acessórios. (64,9%)	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas; etc. (74,9%)
Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas; etc. (18,5%)	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes, etc. (24,7%)
Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes. (12,1%)	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; (0,4%)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes, etc. (2,2%)	
Obras de couro; artigos de correeiro e seleiro; artigos de viagem. (1,7%)	

Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC.

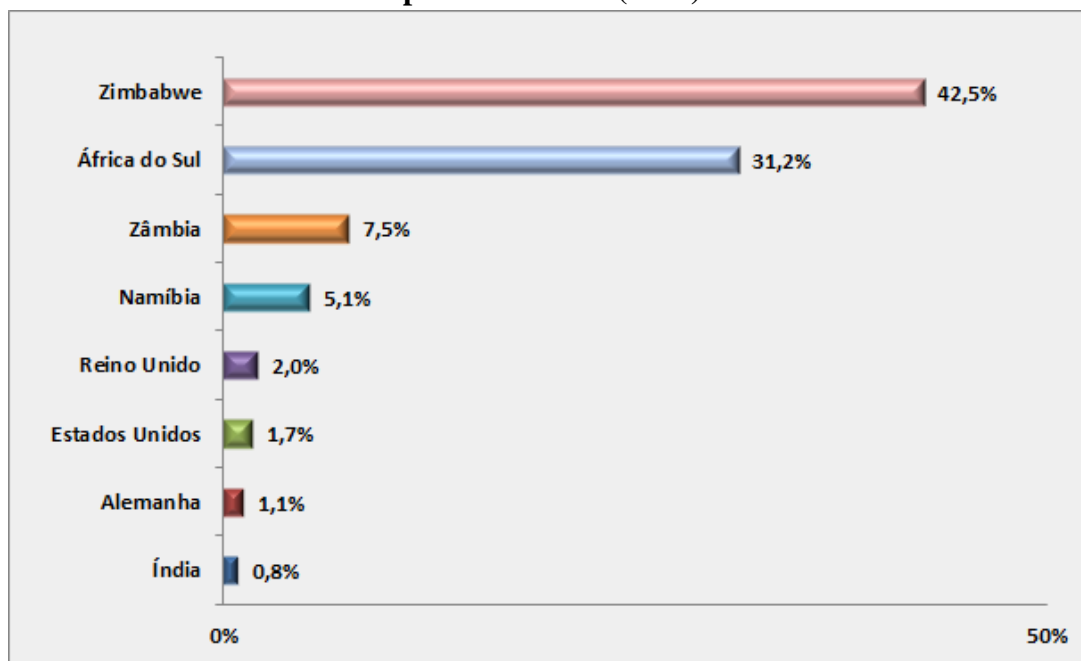
## 4. TURISMO

### 4.1. Dimensionamento do Turismo em Botswana

Conforme dados do Banco Mundial, Botswana recebeu 2,1 milhões de turistas no ano de 2010, representando tal quantidade um incremento de 2,0% em relação ao ano anterior. No período 2001-2010, o país registrou um crescimento acumulado de 79,8% no número de visitantes.

De acordo com informações do *Tourism Report 2009*<sup>13</sup>, 88,9% dos turistas ingressantes em Botswana tinham residência no continente africano. Em seguida, observa-se a prevalência de turistas europeus (6,1%) e das Américas (2,1%). Dentre os principais países africanos emissores de turistas para Botswana, destacaram-se: Zimbábue, representando 42,5% do total de ingressantes, seguido pela África do Sul (31,2%) e Zâmbia (7,5%). No Gráfico 6 a seguir, listam-se os principais países emissores de turistas para o país.

**Gráfico 6 – Principais Países Emissores de Turistas para Botswana (2009)**



Fonte: *Central Statistics Office of Botswana*.

Segundo dados do Banco Mundial, no ano de 2010, Botswana absorveu 3,4% do total de turistas com destino aos países da África, posicionando-se, assim, na 6ª colocação no *ranking* do continente. Dentre os países africanos, destacaram-se os

<sup>13</sup> Fonte: *Central Statistical Office of Botswana*.

seguintes: Egito, com 22,2% da totalidade de turistas ingressantes, seguido por Marrocos (14,7%) e África do Sul (12,7%).<sup>14</sup>

## 4.2. Do Turismo Receptivo do Brasil

Quanto ao turismo receptivo brasileiro, as estatísticas do Ministério do Turismo apontam que dos 6,4 milhões de turistas que ingressaram no país no ano de 2014, 128,3 mil (ou 2,0%) eram provenientes do continente africano. Em relação aos turistas de Botswana, esses estão contemplados no grupo “Outros países da África”, que registrou 42,1 mil turistas ou o equivalente a 0,7% da totalidade de turistas internacionais no Brasil naquele ano.

## 5. TRANSPORTE AÉREO

### 5.1. Dados gerais do setor aéreo em Botswana

As estatísticas do *World Airport Traffic Report* (WATR) de 2014<sup>15</sup> consideram 6 (seis) aeroportos em Botswana, quais sejam: Gaborone (GBE), Francistown (FRW), Kasane (BBK), Ghanzi (GNZ), Maun (MUB) e Selebi-Phikwe (PKW). Vide na Figura 2 abaixo suas respectivas localizações.

Figura 2 – Localização dos Aeroportos de Botswana



Fonte: Adaptado de <http://www.cia.gov/>

<sup>14</sup>No *World Bank Indicators*, para o ano de 2010, não constavam as estatísticas dos seguintes países: Comores, Djibuti, Gabão, Guiné, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Libéria, Líbia, Mauritânia e Somália.

<sup>15</sup> *World Airport Traffic Report* (WATR), *Airports Council International* (ACI), 2013.

De acordo com os dados do WATR, o mercado de transporte aéreo de Botswana alcançou a marca de 781,0 mil passageiros<sup>16</sup> no ano de 2013 (51,8% de passageiros internacionais e 48,2% de domésticos), representando tal quantidade um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior. Em termos relativos, tal volume representou, aproximadamente, 0,5% do fluxo de passageiros processados nos aeroportos africanos.

Quando considerado apenas o volume do tráfego internacional, no ano de 2013, os aeroportos do país registraram um fluxo de 405,0 mil passageiros, tráfego 2,4% superior ao registrado no ano anterior. Em comparação com alguns países vizinhos, da África Meridional, observa-se que os aeroportos da Zâmbia (934 mil), da Namíbia (790 mil), de Madagascar (581 mil) e Moçambique (637 mil) registraram fluxos de passageiros internacionais superiores aos de Botswana.

Atendo-se ao tráfego doméstico em 2013, pelos aeroportos do país transitaram 376,1 mil passageiros, representando tal quantidade uma redução de 5,2% em relação a 2012. Quando comparado a mercados vizinhos da África Meridional, o mercado de Botswana se revela maior do que o da Zâmbia (255 mil), da Namíbia (206 mil) e de Madagascar (345 mil). Em relação ao continente africano, a representatividade do país é de 0,7%.

Conforme dados do WATR, o Aeroporto de Gaborone (GBE), na capital, mostrou-se o principal do país, concentrando 50,9% da totalidade do fluxo de passageiros de Botswana. No que tange ao mercado internacional, o aeroporto da capital responde por 72,9%, ao passo que no mercado doméstico sua participação é menos expressiva, da ordem de 27,2%. O segundo aeroporto mais importante é o de Maun (MUB), respondendo por 18,1% do fluxo internacional de passageiros e 43,9% do doméstico do país.

No tocante às empresas aéreas do país, a *Air Botswana* destaca-se como a principal companhia aérea, oferecendo voos a partir de Gaborone (GBE) para 3 (três) destinos domésticos: Maun (MUB), Francistown (FRW) e Kasane (BBK). A empresa ainda opera para 4 (quatro) destinos internacionais: Johannesburg (JNB) e Cidade do

---

<sup>16</sup> Segundo a metodologia do WATR, a variável passageiros transportados é definida como o total de passageiros pagos e não pagos, embarcados e desembarcados em voos comerciais, por aeronave e helicópteros, em voos regulares e não-regulares.

Cabo (CPT), na África do Sul, Harare (HRE), no Zimbábue e Lusaka (LUN), na Zâmbia.<sup>17</sup>

Dando continuidade à análise da conectividade aérea do país africano, a seguir, na Tabela 4, listam-se as companhias aéreas estrangeiras que realizam voos regulares para o país.

**Tabela 4: Principais Empresas Estrangeiras que Operam Voos Diretos para Botswana<sup>18</sup>**

Empresa	Aliança Aérea	Aeroporto de Origem	Aeroporto de Destino
South African Airways	<i>Star Alliance</i>	Johannesburg (JNB), África do Sul	Gaborone (GBE)
Kenya Airways	-	Nairobi (NBO), Quênia	Gaborone (GBE)
Air Namibia	-	Windhoek (WDH), Namíbia	Maun (MUB)

Fonte: Sites das empresas aéreas.

## 5.2. Conectividade aérea entre Brasil e Botswana

Não há registros na base de dados da ANAC de voos regulares ou não regulares entre os dois países desde 2000. Atualmente, a conectividade aérea entre as partes é realizada por meio de voos com conexão na África do Sul, operados pela *South African Airways*. Há voos com saída do Aeroporto de Guarulhos (GRU), em São Paulo, com conexão Johannesburg (JNB), África do Sul, e destino final no Aeroporto de Gaborone (GBE). Tempo médio de duração: 11h 20min (São Paulo-Gaborone).

Outras alternativas seriam voos oferecidos com conexão na Europa ou no Oriente Médio, porém tais opções não se mostraram competitivas em termos de preço e tempo de duração.

---

<sup>17</sup>Fonte: <http://www.airbotswana.co.bw>.

<sup>18</sup> A pesquisa de conectividade foi realizada nos *sites* das companhias aéreas, porém elas não tiveram caráter exaustivo.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando ser o país africano o 6º principal destino turístico da África e não possuir conectividade aérea direta com o Brasil;

Considerando ainda o posicionamento geográfico estratégico do país, oferecendo-se como *hub* alternativo para a conectividade a outros destinos da África, bem como para pontos na Ásia e no Oriente Médio;

Dado o exposto e tendo em vista ainda os interesses da política externa brasileira, esta Gerência de Análises de Mercados Internacionais continuará a acompanhar a evolução do relacionamento aerocomercial do Brasil com Botswana, com vistas a subsidiar o governo brasileiro, as empresas aéreas e demais agentes interessados em matérias relativas a esse mercado.

É a Nota Informativa.

15 de dezembro de 2015

## **Setor Responsável**

*Superintendência de Relações Internacionais - SRI*

*Gerência de Análise de Mercados Internacionais - GAMI*

## **Equipe Técnica**

Bruno Silva Dalcolmo - SRI

Caio Marcello M. F. Vianna – GAMI

Rodrigo Ayres Padilha

Talita Armborst

Esa Pekka Tapani Horttanainen

## **Contatos**

Setor Comercial Sul • Quadra 09 • Lote C

Ed. Parque Cidade Corporate - Torre A

CEP 70308-200 • Brasília/DF - Brasil

Telefones: (+55) 61 3314-4531

(+55) 61 3314-4515

[gami.sri@anac.gov.br](mailto:gami.sri@anac.gov.br)

